

**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**Estudo das interações farmacocinéticas entre o clopidogrel e inibidores da bomba de prótons em pacientes com doença coronariana, tratados no Hospital da Cidade de Passo Fundo, RS.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Kamila Mesacasa Trentin

**CO-AUTORES:** Simone Cristina Dutra

**ORIENTADOR:** Fernanda Rocha Lapa

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

A doença arterial coronariana (DAC) é uma condição que se caracteriza por anormalidades funcionais ou estruturais das artérias coronárias, o que resulta na diminuição da oferta de oxigênio para o miocárdio, sendo a principal causa de mortalidade. Atualmente da DAC combina a implantação de *stents* e com a terapia antiplaquetária, utilizando o clopidogrel e ácido acetilsalicílico, para evitar a reestenose. Apesar da associação ser benéfica destes medicamentos para o paciente após o procedimento cardiovascular, quando são associados, ocorre um aumento na frequência de hemorragias gastrointestinais, e um inibidor da bomba de prótons (IBP) precisa ser associado, o mesmo causa uma interação farmacocinética com o clopidogrel, diminuindo seu efeito. Sendo assim, este estudo tem o objetivo de buscar avaliar a ocorrência desta interação entre o clopidogrel e os IBPs, em pacientes internados com DAC, no Hospital da Cidade de Passo Fundo-RS, através de reinternações por DAC.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O presente estudo caracterizou-se por ser um estudo de corte retrospectivo, envolvendo a avaliação dos prontuários eletrônicos, de pacientes internados no Hospital da Cidade de Passo Fundo, compreendidos entre os dias primeiro de janeiro de 2014 a trinta de junho de 2015. Como critério de

inclusão, foram selecionados os prontuários que obrigatoriamente continham a prescrição de clopidogrel e os pacientes tinham DAC, estes foram classificados como grupo controle e os pacientes que tinham um IBP concomitante com clopidogrel como grupo em estudo. Dos 599 pacientes avaliados pertencentes do grupo controle, 469 (78,30%) destes, apresentaram os critérios de inclusão, e 21,7 % (130 pacientes) foram excluídos. No grupo em estudo, foram avaliados 557 pacientes e apenas 314 (56,4%) destes seguiram os critérios, sendo excluídos 43,6% (243 pacientes) (figura 1). O grupo controle teve 85 pacientes (18,1%) de reinternações, sendo que destes, 79 (92,9%) reinternaram por apresentarem DAC. Neste grupo, 40,5% dos pacientes que reinternaram, apresentaram um intervalo entre a internação e reinternação de 1 mês. A reinternação ocorreu em 82 (26,1%) pacientes do grupo estudo e destes, 65 (80,2%) reinternaram por apresentarem DAC, os demais, por outros motivos como: diabetes, doença vascular ou neurológica. O tempo entre a internação e reinternação dos pacientes que tiveram DAC, neste grupo também envolveu o período de 1 mês em 33,8% dos pacientes (Tabela 1). Tendo em vista que a Comissão de Padronização de Medicamentos do hospital definiu apenas omeprazol e pantoprazol como IBPs padronizados, encontramos uma frequência mínima não significativa de 50,77% de omeprazol prescrito para esses pacientes e 49,23% de pantoprazol, para um total 65 pacientes que reinternaram por DAC no grupo em estudo (Figura 2).

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Os dados do presente estudo sugerem que a associação do uso do clopidogrel e IBP, no período analisado não causou um aumento no número de reinternações por DAC. Diante do exposto, verifica-se a necessidade de mais estudos para concluir se esta associação pode ser permitida em pacientes que apresentaram DAC.

#### **REFERÊNCIAS**

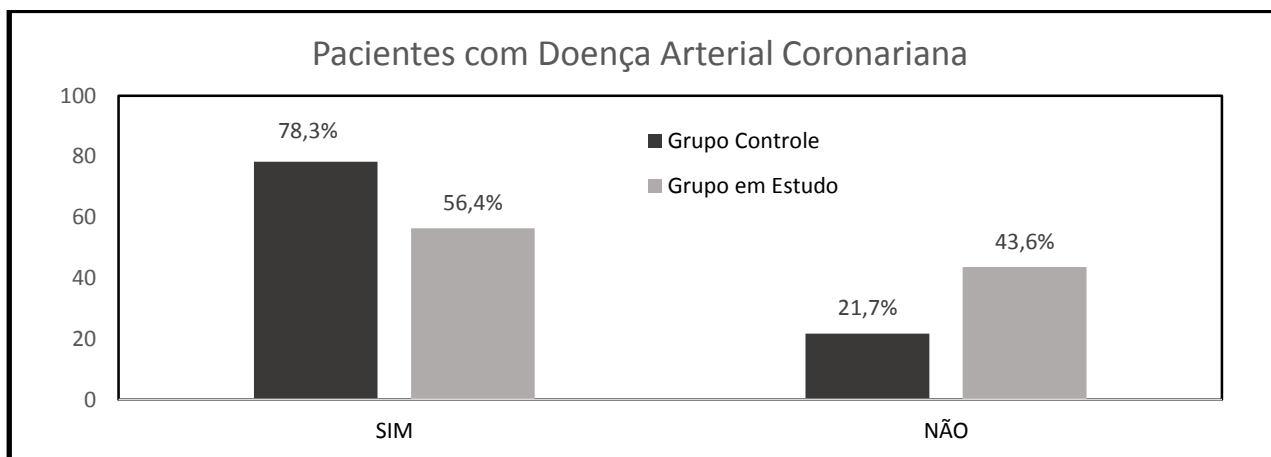
AMARILES P. et al. Efecto de la interacción clopidogrel-omeprazol en el reingreso hospitalario de pacientes por recidiva de síndrome coronario agudo: estudio de casos y controles. Rev. Atención Primaria. v.46, n.8, p.426-432, 2014.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE ANGINA INSTÁVEL E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST (II EDIÇÃO, 2007) – ATUALIZAÇÃO 2013/2014. Arquivos brasileiros de cardiologia. v.102, n. 3, S. 1, p. 1-78, 2014.

HISANORI H. Proton-Pump Inhibitors Could Be Innocent When Used Concomitantly With Clopidogrel. Official Journal of the Japanese Circulation Society. Vol.76, november 2012.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): 40342814.0.0000.5342.**

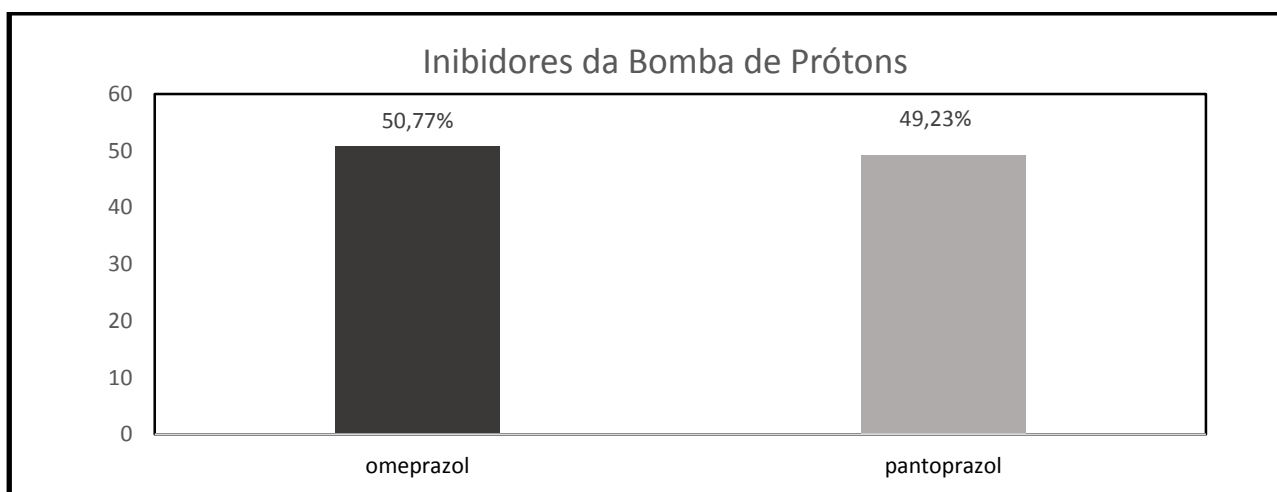
## ANEXOS



**FIGURA 1:** Porcentagem dos pacientes que apresentaram doença arterial coronariana no grupo controle e grupo estudo.

	Grupo controle		Grupo em Estudo	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Número de Pacientes	469		314	
Sexo	165 (35,3%)	304 (64,8%)	121 (38,5%)	193 (61,5%)
Idade (média)	63,3 anos		68,2 anos	
Reinternação	85 (18,1%)		82 (26,1%)	
Reinternação por DAC	79 (92,9%)		65 (80,2%)	
Tempo entre a internação e reinternação dos pacientes que tiveram DAC (frequência)	1 mês		1 mês	
	32 (40,5%)		22 (33,8%)	

**TABELA 1:** Descrição das características dos grupos e reinternação dos pacientes que tiveram DAC.



**FIGURA 2:** Percentual de Inibidores da Bomba de Prótons prescritos nos pacientes que reinternaram no hospital por DAC.